

## Mensagem de final de ano

Para um Fundo de Pensão, como a Enerprev, é importante que sejam realizadas reflexões a respeito dos resultados que vem sendo conquistados e analisados os cenários para que haja a definição dos projetos que contribuam para que o futuro da entidade seja cada vez mais próspero.

Para a entidade o importante é avaliar cuidadosamente o que vai sendo realizado no decorrer dos anos e planejar o que vai ser priorizado para os próximos anos.

E olhando para o 2018 que se encerra, a conclusão que se pode tirar é que muitos e importantes passos foram dados durante o ano para garantir os melhores resultados e preparar o terreno para outros que futuramente ainda virão.

Recentemente, concluímos a estruturação da área de Governança, Riscos e Relacionamento que contribuirá com o aperfeiçoamento dos processos de suporte aos órgãos de governança, além da melhoria na gestão de riscos operacionais e dos controles internos. Na mesma linha, de maneira a ampliarmos ainda mais a transparência, avançou-se na implantação de soluções digitais que estreitam o relacionamento através da ampliação da comunicação com os participantes.

Verificou-se também uma importante reformulação dos processos contábeis permitindo que houvesse a melhoria na qualidade e integridade das informações geradas pela contabilidade, o que trouxe maior segurança e transparência na prestação de contas da entidade aos seus órgãos de governança, seus participantes e patrocinadoras.

Além disso, foi concluída a implantação dos perfis de investimentos para os participantes ativos e assistidos por renda financeira dos Planos Energias do Brasil e Escelsos II. A principal vantagem dessa alternativa é que os participantes escolhem dentre os perfis oferecidos aquele que mais se adeque ao seu planejamento e momento de vida, seus objetivos pessoais e seu apetite ou aversão ao risco.

No que diz respeito aos investimentos, observou-se em 2018 um relevante aperfeiçoamento da estratégia de alocação dos ativos sob administração, visando redução ao mesmo tempo dos riscos e dos custos e possibilitando uma melhora significativa no monitoramento das aplicações financeiras. Tivemos igualmente alteração das regras de empréstimos, assegurando, desse modo, que a entidade fique em conformidade com os normativos legais e que permitiu a criação de nova modalidade de empréstimos para os participantes assistidos e pensionistas com idade entre 82 e 90 anos, até então não elegíveis a essa opção.

Então por isso tudo que a Diretoria Executiva da Enerprev agradece aos seus colaboradores, participantes, conselheiros, patrocinadoras e todos os demais agentes que contribuíram para que a entidade encerre 2018 ainda melhor do que iniciou e deseja a todos Boas Festas!

## **P**rocon-SP orienta o consumidor a ser cauteloso no momento de financiar uma compra

Consumidor deve ficar atento às taxas de juros que não são tabeladas e variam de financeira para financeira. O Natal está próximo e junto vem a tradição de presentear. Muitos consumidores já estão fazendo suas compras utilizando as várias formas de financiamento oferecidas pelo mercado. Desta forma, a Fundação Procon-SP, órgão vinculado à Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania do Governo do Estado de São Paulo, orienta sobre os cuidados a serem tomados para evitar problemas futuros. Antes de adquirir qualquer produto, o consumidor deve se habituar a fazer pesquisa de preços, além de também tentar programar-se para efetuar a compra à vista, possibilitando o saudável ato de pechinchar.

Em se tratando de parcelamento de compras pelo cartão de crédito, verifique as condições e os estabelecimentos que não cobram acréscimo. E não deixe de ficar atento para a utilização do pagamento rotativo, uma vez que os juros utilizados neste meio de crédito são bastante elevados.

Contudo, a compra a prazo ainda é uma opção para grande parte da população. Os juros não são tabelados e variam de financeira para financeira, portanto é necessário informar-se antes sobre as taxas praticadas. O consumidor tem direito à informação prévia e adequada sobre o preço à vista em moeda corrente; montante de juros de mora da taxa efetiva anual de juros; acréscimos legalmente previstos; número e periodicidade das prestações e valor total a pagar, com e sem financiamento. De posse destas informações, o consumidor tem como verificar se o valor das parcelas é compatível com seu orçamento.

Deve ser celebrado entre as partes um contrato onde constem os dados pessoais do comprador; nome, endereço, telefone e CNPJ da loja e/ou financeira; data de vencimento, valor e número de parcelas; encargos por atraso no pagamento (a multa não pode passar de 2%, de acordo com o Código de Defesa do Consumidor); taxa de juros e valor do IOF/IOC. Nenhum documento deve ser assinado em branco e os espaços que sobraem devem ser inutilizados.

Quando receber o carnê, o consumidor deve verificar se ele foi emitido de acordo com o contrato e, também, se todos os dados pessoais estão corretos. O atraso ou não recebimento do carnê ou boleto bancário não isenta o consumidor do pagamento ou de multa e juros, portanto, nesses casos, é aconselhável entrar em contato com a loja e combinar outra forma de pagamento.

A nota fiscal de compra, além de ser um direito do consumidor, é um importante instrumento no caso de problemas com a mercadoria.

Os técnicos da Fundação Procon lembram que o Código de Defesa do Consumidor assegura a redução de juros e demais acréscimos na liquidação antecipada de débitos oriundos de outorga de crédito ou financiamento.

Desta forma, o consumidor pode aproveitar o recebimento do 13º salário para saldar total ou parcialmente prestações relativas a alguma compra anterior.

## Cenário Econômico

O mês que inicia o período de transição para o novo governo apresentou a manutenção do otimismo no mercado com a possibilidade de reformas fiscal e previdenciária, fundamentais para a retomada do crescimento econômico e melhora da dívida pública.

O Ibovespa, influenciado pelo otimismo de mercado, apresentou alta de 2,38%, alcançando 89.504,03 pontos. Assim como no mês anterior, os investimentos internos são os principais responsáveis pela alta do índice, sendo que a alta acumulada no ano é de 16,43%.

Para os investimentos da Enerprev, os fundos de renda variável de gestão passiva, que acompanham o desempenho do índice, continuam contribuindo positivamente para as rentabilidades do Plano PSAP, na submassa CV e dos perfis MIX15 e MIX30 dos Planos Escelsos II e Energias do Brasil.

Na renda fixa, tal otimismo resultou em uma pequena redução na percepção de riscos do mercado, em relação ao mês anterior, implicando em uma redução da expectativa de juros futuros. Neste contexto, os fundos de renda fixa investidos pela Enerprev, que mantém parte das alocações em títulos pós-fixados indexados ao CDI e uma parcela em NTN-Bs trouxeram resultados positivos. Os impactos são sentidos, especialmente, pelos perfis com alocação massiva neste segmento, como os FIX dos Planos Escelsos II e Energias do Brasil.

Ainda na renda fixa, os planos com alocação predominante em fundos ALM (Plano Escelsos I e submassas BD e BSPS do Plano PSAP), que possuem a maioria dos títulos sendo marcados na curva e mantidos até o vencimento, apresentaram rentabilidades reduzidas em relação ao mês anterior. Isto ocorreu devido a deflação dos índices a que estes títulos estão atrelados.

A Entidade continua realizando o acompanhamento a fim de monitorar o desempenho e o risco de suas carteiras de investimentos.